

MOÇÃO

Considerando que as medidas de austeridade tem conduzido à redução da procura interna, à recessão económica, à falências de empresas, ao aumento preocupante e sem precedentes do desemprego e ao empobrecimento generalizado da população, com reflexos evidentes no nosso Concelho;

Considerando os ataques à Escola Pública, com a perda de emprego de milhares de professores, bem como as medidas atentatórias da qualidade do ensino, como o aumento do número de alunos por turma e a redução de horas destinadas a diversas áreas curriculares;

Considerando os ataques ao Sistema Nacional de Saúde, como são exemplo o aumento das taxas moderadoras e as restrições no acesso aos cuidados de saúde;

Considerando os ataques às funções sociais do Estado, de que são exemplo a redução das pensões e das prestações sociais (RSI, Subsídio de Desemprego e outras);

Considerando os ataques à administração pública e local, com a ameaça de despedimento de mais 100 000 trabalhadores, o aumento da carga horária de trabalho, a mobilidade especial e as alterações profundas ao contrato de trabalho dos trabalhadores com funções públicas;

Considerando todas as expressões de descontentamento e luta da população contra a privatização das empresas públicas, de que são exemplo os protestos contra o encerramento dos Postos CTT (como acabará por suceder em Gueifães);

Considerando as medidas de redução dos salários e das pensões através do aumento de impostos e do corte nos Subsídios de Férias e Natal;

Considerando que não é aceitável nem sustentável aguentar mais sacrifícios, que levam, no Concelho, ao aumento dos focos de pobreza e exclusão social:

A Assembleia Municipal da Maia, reunida em sessão ordinária, no dia 26.06.2013, pelas 21H30M delibera:

1 – Manifestar o seu apoio à Greve Geral de 27 de Junho de 2013 convocada pela CGTP/IN, UGT e Sindicatos independentes e aos objetivos que a determinam;

2 – Dar a conhecer, através dos órgãos de informação locais/regionais, o teor desta Moção;

3 – Enviar a Moção, para conhecimento, aos Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e ao Governo, e ainda à CGTP/IN e UGT.

Os deputados municipais do Bloco de Esquerda

Francisco Amorim
Silvestre Pereira

Maia, 26 de Junho de 2013